

CCI-22



Matemática Computacional

Prof. Paulo André Castro

<http://www.comp.ita.br/~pauloac>

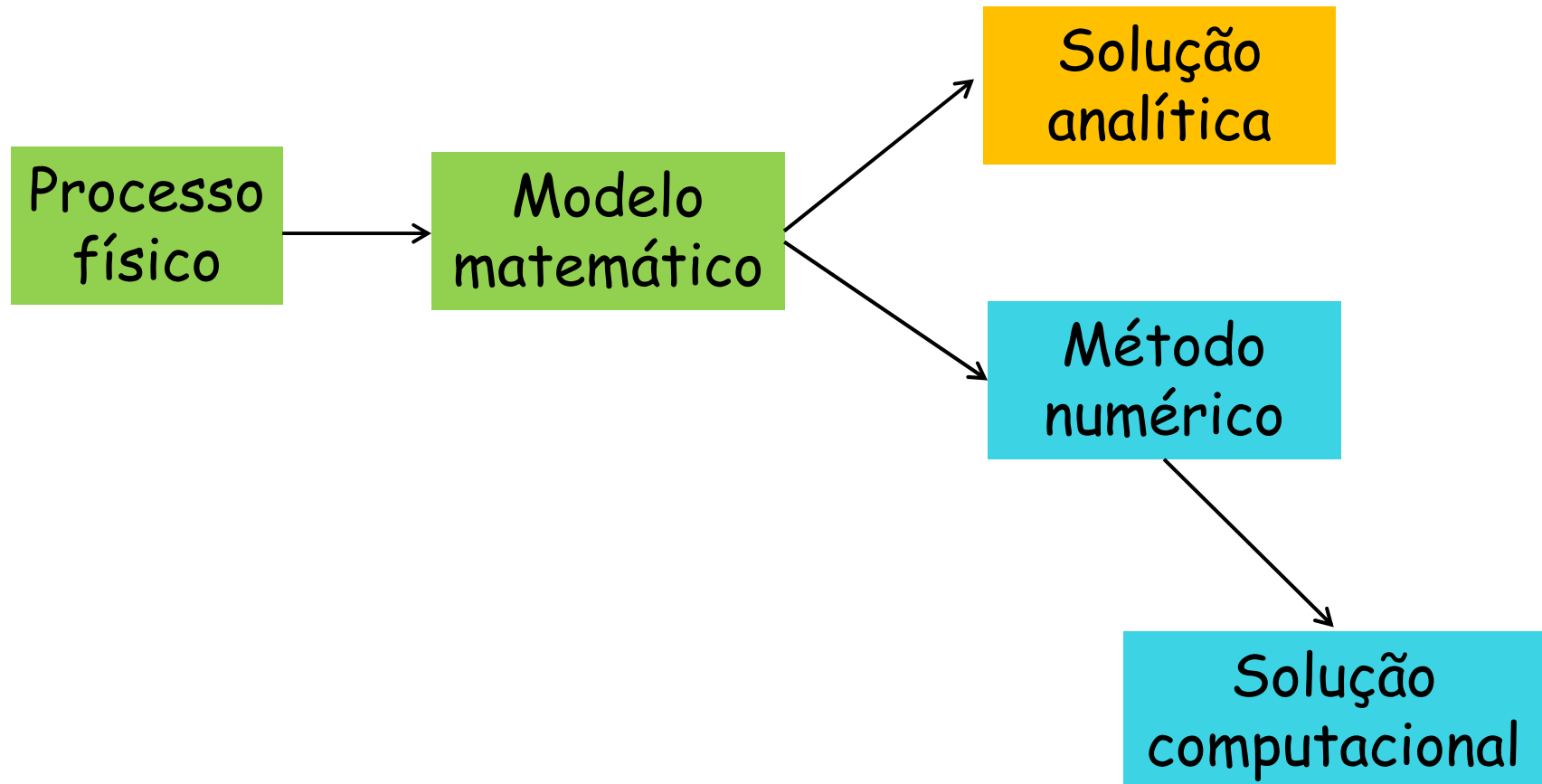
pauloac@ita.br

Sala 110 - Prédio da Computação

Objetivo - Matemática Computacional

- Fornecer ao aluno um conjunto de ferramentas ou métodos para a obtenção de uma *solução aproximada* de problemas matemáticos
- Exemplos: raízes de equações, interpolação de valores coletados, integração numérica, etc.
- Podem ser aplicados a um grande número de problemas numéricos que não possuem uma solução analítica (ou ela é muito difícil de obter) nas mais diversas áreas da engenharia
- Em muitas universidades, este curso costuma ser chamado de *Cálculo Numérico*

Resolução de Problemas com Métodos Numéricos



Justificativas

- Em alguns problemas, a resolução analítica é impraticável
 - Exemplo: sistemas lineares com muitas variáveis
- Há problemas que não podem ser resolvidos analiticamente
 - Exemplo: determinadas integrais e equações diferenciais
- Nos problemas reais, os dados são medidas físicas não exatas, com erros inerentes
 - É preciso considerar suas aproximações

Um caso real

- Em 04/06/1996, na Guiana Francesa, o lançamento do foguete Ariane 5 falhou por uma limitação da representação numérica (quantidade insuficiente de *bits*)
- Houve um erro na trajetória, 36,7 segundos após o lançamento, seguido de explosão
- Prejuízo: US\$ 7,5 bilhões



Plano do curso



- Primeiro bimestre:
 - Representação numérica, erros e arredondamento
 - Ferramentas de suporte
 - Raízes de sistemas de equações (lineares e não lineares)
- Segundo bimestre:
 - Interpolação polinomial e ajuste de curvas
 - Integração e diferenciação numéricas

Avaliação



- Em cada bimestre:
 - 1 prova
 - 2 ou 3 exercícios de laboratório (trabalho individual)
- Pesos:
 - Prova: 50%
 - Média dos exercícios: 50%

Premissas éticas nos laboratórios

■ É permitido:

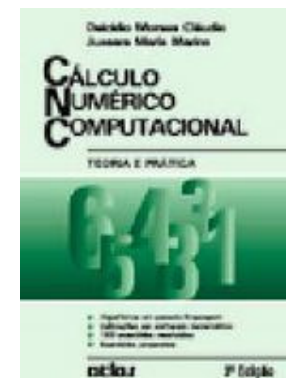
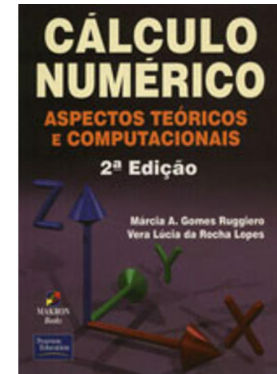
- Consultar material didático (*slides*, apostilas, códigos) de outros professores do ITA ou disponível na internet (neste último caso, se for código, sem fornecê-lo a outros colegas)
- Pensar na solução junto com um colega, antes de programarem
- Trocar ideias com outro colega, mas sem olhar o código que ele escreveu
- Ajudar um colega a encontrar erros de codificação, desde que já tenha terminado o próprio laboratório

■ Não é permitido:

- Utilizar código pronto encontrado na internet
- Olhar ou copiar soluções de outro aluno (da mesma turma ou de anteriores)
- Fazer o exercício (mesmo parcialmente) de um colega com dificuldades
- Escrever o código junto com outro colega

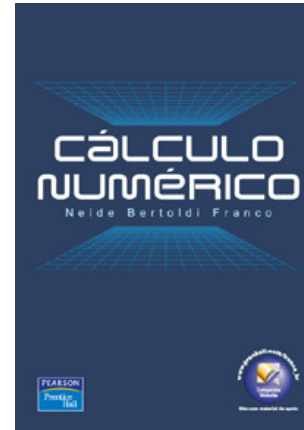
Bibliografia

- M.A.G. Ruggiero e V.L.R. Lopes
Cálculo Numérico
Aspectos Teóricos e Computacionais
Pearson Makron Books
- D.M. Cláudio e J.M. Marins
Cálculo Numérico Computacional
Teoria e Prática
Atlas

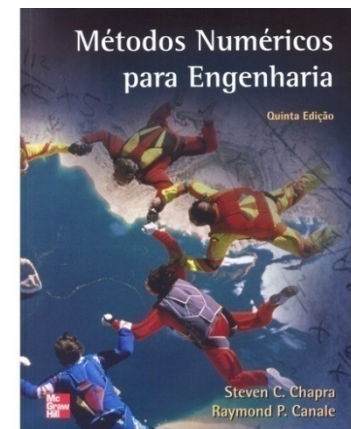


Bibliografia complementar


- N.B. Franco
Cálculo Numérico
Prentice-Hall



- S.C. Chapra e R.P. Canale
Métodos Numéricos para Engenharia
McGraw-Hill




CCI-22



1) Representações numéricas


Sistemas de Numeração, Mudanças de Base, Representações

CCI-22



- Sistemas de numeração
 - Bases: decimal, binária, etc.
 - Números fracionários
 - Mudanças de base
- Representação de números
 - Inteiros
 - Reais

CCI-22




- Sistemas de numeração
 - Bases: decimal, binária, etc.
 - Números fracionários
 - Mudanças de base
- Representação de números
 - Inteiros
 - Reais

Sistemas de numeração

- Base decimal
 - 10 dígitos disponíveis: 0, 1, 2, ..., 9
 - "Posição" indica a potência positiva de 10
 - Exemplo:
 - $5432 = 5 \cdot 10^3 + 4 \cdot 10^2 + 3 \cdot 10^1 + 2 \cdot 10^0$
- Base binária: é análogo
 - 2 dígitos (*binary digits*): 0, 1
 - "Posição" indica potência positiva de 2
 - Exemplo:
 - $1011_2 = 1 \cdot 2^3 + 0 \cdot 2^2 + 1 \cdot 2^1 + 1 \cdot 2^0 = 8+0+2+1 = 11_{10}$

CCI-22



- Sistemas de numeração
 - Bases: decimal, binária, etc.
 - **Números fracionários**
 - Mudanças de base
- Representação de números
 - Inteiros
 - Reais

Números Fracionários (deslocando a vírgula...)


Deslocamento em base 10 e em base 2

Base 10		Base 2	
15000,00	$\begin{array}{c} \uparrow \\ \times 10 \\ \downarrow \\ \div 10 \end{array}$	10000,0	$\begin{array}{c} \uparrow \\ \times 2 \\ \downarrow \\ \div 2 \end{array}$
1500,0		1000,0	
150,0		100,0	
15,0		10,0	
1,5		1,0	
0,15		0,1	
0,015		0,01	
0,0015		0,001	
0,00015		0,0001	
		Base 2	Base 10
		10000,0	16
		1000,0	8
		100,0	4
		10,0	2
		1,0	1
		0,1	0,5
		0,01	0,25
		0,001	0,125
		0,0001	0,0625

Números fracionários

- Base decimal
 - Potência negativa de 10 para parte fracionária
 - Exemplo:
 - $54,32 = 5 \cdot 10^1 + 4 \cdot 10^0 + 3 \cdot 10^{-1} + 2 \cdot 10^{-2}$
- Base binária: também é análogo
 - Potência negativa de 2 para parte fracionária
 - Exemplo:
 - $(10,11)_2 = 1 \cdot 2^1 + 0 \cdot 2^0 + 1 \cdot 2^{-1} + 1 \cdot 2^{-2}$
 - $(10,11)_2 = 2 + 0 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} = (2,75)_{10}$
- Idem para outras bases: octal, hexadecimal, etc.

CCI-22



- Sistemas de numeração
 - Bases: decimal, binária, etc.
 - Números fracionários
 - *Mudanças de base*
- Representação de números
 - Inteiros
 - Reais

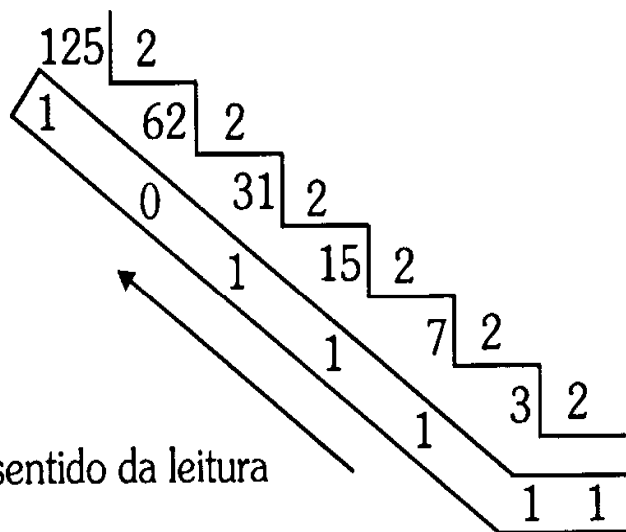
Conversão ou mudança de base

- Uma caixa alienígena com o número 25 gravado na tampa foi entregue a um grupo de cientistas. Ao abrirem a caixa, encontraram 17 objetos. Considerando que o alienígena tem um formato humanóide, quantos dedos deverá ter nas duas mãos?
- Solução:
 - $(17)_{10} = (25)_b$
 - $17 = 2 \cdot b^1 + 5 \cdot b^0$
 - $17 = 2b + 5$
 - $b = 6$

Outro exemplo

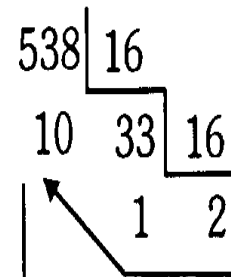
- Um *sistema de numeração ternário* tem três *trits*, que podem ter valor 0, 1 ou 2. Quantos *trits* são necessários para representar um número de seis *bits*?
- Solução:
 - $2^6 - 1 \leq 3^y - 1$
 - $6 \cdot \log_2 2 \leq y \cdot \log_2 3$
 - $y = \lceil 6 / \log_2 3 \rceil$
 - $y = 4$
 - Comprovando: $3^3 = 27 < 64 < 3^4 = 81$

Da base decimal para outra



$$(125)_{10} = (1111101)_2$$

$$(538)_{10} = (?)_{16}$$



A quantidade 10 é representada pelo algarismo A

$$(538)_{10} = (21A)_{16}$$

Entre a base 2 e uma base 2^n

$$(1011110010100111)_2 = (?)_{16}$$

$$\begin{array}{cccc} 1011 & 1100 & 1010 & 0111 \\ \downarrow & \downarrow & \downarrow & \downarrow \\ B & C & A & 7 \end{array}$$

$$(1011110010100111)_2 = (BCA7)_{16}$$

$$(A79E)_{16} = (?)_2$$

$$\begin{array}{cccc} A & 7 & 9 & E \\ \downarrow & \downarrow & \downarrow & \downarrow \\ 1010 & 0111 & 1001 & 1110 \end{array}$$

$$(A79E)_{16} = (1010011110011110)_2$$

Conversão de números fracionários

- Operação inversa: multiplicar por 2 a parte fracionária do número até que a parte fracionária do resultado seja zero
- Exemplo: converter $(0,625)_{10}$ para binário
 - $0,625 \cdot 2 = 1,25$: a primeira casa fracionária será 1, e a nova fração será 0,25
 - $0,25 \cdot 2 = 0,5$: a segunda casa fracionária será 0, e a nova fração será 0,5
 - $0,5 \cdot 2 = 1,0$: a terceira casa fracionária será 1, e a nova fração será zero
 - Resultado: $(0,625)_{10} = (0,101)_2$

Outro exemplo

$$(8,375)_{10} = (?)_2$$

- parte inteira: $(8)_{10} = (1000)_2$
- parte fracionária:

$$\begin{array}{ccccccc} 0,375 & \xrightarrow{\quad} & 0,750 & \xrightarrow{\quad} & 0,500 & \xrightarrow{\quad} & 0,000 \rightarrow \text{Final} \\ \hline \times 2 & & \times 2 & & \times 2 & & \\ \hline 0,750 & & 1,500 & & 1,000 & & \\ \downarrow & & \downarrow & & \downarrow & & \\ 0 & & 1 & & 1 & & \end{array}$$

$$(8,375)_{10} = (1000,011)_2$$

Outros Exemplos...

$(0,625)_{10}$ para base 2:

$$\begin{array}{r} 0,625 * 2 = 1,25 \rightarrow 0,25 \\ \quad \quad \quad 1 \quad \quad \quad \times 2 \\ \quad \quad \quad \quad \quad 0,50 \rightarrow 0,5 \\ \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \times 2 \\ \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad 1,0 \\ \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad 1 \end{array}$$

Então $(0,625)_{10} = (0,101)_2$

$(0,3)_{10}$ para base 2:


$$\begin{array}{r} 0,3 * 2 = 0,6 \rightarrow 0,6 \\ \quad \quad \quad 0 \quad \quad \quad \times 2 \\ \quad \quad \quad \quad \quad 1,2 \rightarrow 0,2 \\ \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \times 2 \\ \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad 0,4 \rightarrow 0,4 \\ \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \times 2 \\ \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad 0,8 \rightarrow 0,8 \\ \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \times 2 \\ \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad 1,6 \rightarrow 0,6 \\ \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad \quad 1 \end{array}$$

Então
 $(0,3)_{10} = (0,0\ 1001\ 1001\ 1001\ 1001\ 1001\ 1001\ 1001\dots)_2$

Exercícios

- Verificar:
 - $(5,8)_{10} = (101,11001100\dots)_2$, ou seja, é uma dízima
 - $(11,6)_{10} = (1011,10011001100\dots)_2$
 - Repare que a vírgula foi deslocada uma casa para a direita, pois $11,6 = 2 \cdot 5,8$
- Portanto, todo computador que trabalha com a base 2, como possui uma quantidade limitada de *bits*, armazenará uma aproximação para números como 5,8 ou 11,6
- Não se pode esperar resultados exatos em seus cálculos...

CCI-22



- Sistemas de numeração
 - Bases: decimal, binária, etc.
 - Números fracionários
 - Mudanças de base
- Representação de números
 - **Inteiros**
 - Reais

Representação de números inteiros

- No armazenamento de um número inteiro, os computadores utilizam geralmente uma quantidade fixa de m *bits*, chamada *palavra*
- O primeiro *bit* à esquerda representa o sinal, e os demais, o módulo do número
- Dentro desse esquema, há duas maneiras de representar os números inteiros:
 - Pelo módulo
 - Pelo complemento de 2

Representação pelo módulo

- O primeiro *bit* é o sinal, e os demais $m-1$ *bits* representam o módulo do número
- Exemplo para palavras com $m = 4$ *bits*:

$(0\ 000)_2 = +0$	$(1\ 000)_2 = -0$	$(0\ 100)_2 = +4$	$(1\ 100)_2 = -4$
$(0\ 001)_2 = +1$	$(1\ 001)_2 = -1$	$(0\ 101)_2 = +5$	$(1\ 101)_2 = -5$
$(0\ 010)_2 = +2$	$(1\ 010)_2 = -2$	$(0\ 110)_2 = +6$	$(1\ 110)_2 = -6$
$(0\ 011)_2 = +3$	$(1\ 011)_2 = -3$	$(0\ 111)_2 = +7$	$(1\ 111)_2 = -7$

- Problemas:

- Duas representações para o zero
- Incoerência nos cálculos

$$5 - 2 = 5 + (-2) = (0101)_2 + (1010)_2 = (1111)_2 = -7$$

Representação pelo complemento de 2

- O primeiro *bit* continua sendo o sinal
- Os demais *bits* obedecem à seguinte regra:
 - Se o número for positivo, representarão o seu módulo
 - Exemplo: $(5)_{10} = (0101)_2$
 - Se o número for negativo, representarão seu módulo complementado e acrescido de 1
 - Exemplo: $(-5)_{10}$
 - Módulo: 101
 - Complemento: 010
 - Acréscimo de 1: 011
 - Portanto, $(-5)_{10} = (1011)_2$

Ideia de fundo:
ao serem somados,
resultado final será
 $(0000)_2$

Representação pelo complemento de 2

- Exemplo para palavras com $m = 4$ bits:

$$(0\ 000)_2 = +0 \quad (0\ 100)_2 = +4 \quad (1\ 000)_2 = -8 \quad (1\ 100)_2 = -4$$

$$(0\ 001)_2 = +1 \quad (0\ 101)_2 = +5 \quad (1\ 001)_2 = -7 \quad (1\ 101)_2 = -3$$

$$(0\ 010)_2 = +2 \quad (0\ 110)_2 = +6 \quad (1\ 010)_2 = -6 \quad (1\ 110)_2 = -2$$

$$(0\ 011)_2 = +3 \quad (0\ 111)_2 = +7 \quad (1\ 011)_2 = -5 \quad (1\ 111)_2 = -1$$

- Valor de $(1xx\dots x)_2$: $(0xx\dots x)_2 - 2^{m-1}$
- Intervalo de representação: $[-2^{m-1}, 2^{m-1}-1]$
 - Zero e positivos: $[0, 2^{m-1}-1]$
 - Negativos: $[-2^{m-1}, -1]$


Exemplo: Complemento de 2 para 5 bits (com sinal)

N.o	Comp_2	N.o	Comp_2
+15	01111	-1	11111
+14	01110	-2	11110
+13	01101	-3	11101
+12	01100	-4	11100
+11	01011	-5	11011
+10	01010	-6	11010
+9	01001	-7	11001
+8	01000	-8	11000
+7	00111	-9	10111
+6	00110	-10	10110
+5	00101	-11	10101
+4	00100	-12	10100
+3	00011	-13	10011
+2	00010	-14	10010
+1	00001	-15	10001
0	00000	-16	10000

Conversão de Base:

- **Se Positivo** (isto é, bit de sinal igual a zero): Conversão Normal
- **Se Negativo**: Complementa número sem sinal, adiciona 1 e faz a Conversão Normal

CCI-22



- Sistemas de numeração
 - Bases: decimal, binária, etc.
 - Números fracionários
 - Mudanças de base
- Representação de números
 - Inteiros
 - Reais

Representação de números reais

- A representação de números reais é chamada de ponto flutuante (*float*), porque o ponto (a vírgula, em português) pode variar (ou flutuar) de posição conforme a potência da base
- Exemplo:
 - $54,32 = 54,32 \cdot 10^0 = 5,432 \cdot 10^1 = 0,5432 \cdot 10^2 = 5432,0 \cdot 10^{-2}$

Representação em ponto flutuante

- Considere, por exemplo, o número $0,10111.b^{101}$:
 - $(0,10111)_2$: mantissa (ou significando)
 - $(101)_2$: expoente
- Representação genérica: $\pm 0,d_1d_2\dots d_n.b^{\text{exp}}$
 - n é o número de dígitos da mantissa
 - $d_1d_2\dots d_n$: mantissa, com $0 \leq d_i < b$ e $d_1 \neq 0$
 - exp : expoente (inteiro com sinal)
 - b : base numérica (geralmente é 2 nos computadores), que não precisa ser armazenada, pois é padrão em cada arquitetura

Armazenamento de *floats*

- Na arquitetura de cada computador, está definido:
 - A quantidade de *bits* da mantissa (é a sua precisão)
 - A quantidade de *bits* do expoente
 - Um *bit* de sinal
 - Geralmente, é o primeiro à esquerda
 - 0 é positivo e 1 é negativo
- Um exemplo com 8 *bits*:

bit 7	bit 6	bit 5	bit 4	bit 3	bit 2	bit 1	bit 0
Sinal	Expoente (+/-)			Mantissa			